

O PERFIL DEMOGRÁFICO DOS MORADORES DA COHAB LINDÓIA: UMA ANÁLISE DO PAINEL DO CENSO DE 1990 E 2010.

MATHEUS GOMES BARBOSA¹; LIZIANE DE OLIVEIRA JORGE²; MARIANA PORTO ROTTA²; GUSTAVO BENEDETTI SANTIAGO²; NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI³.

¹Universidade Federal de Pelotas – matheusbarbosa.engenharia@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- lizianej@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – marianaprotta@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – gustavobenedetti97@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – nirce.sul@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O objeto de estudo do presente trabalho é o Conjunto Habitacional de interesse social Lindóia, em Pelotas, Rio Grande do Sul, produzido no final da década de 70 pelo estado, através da COHAB RS - Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio Grande do Sul - no período do BNH - Banco Nacional de Habitação – e destinado à população de baixa renda. Segundo MEDVEDOVSKI (1998), no período do BNH houve diferentes tipos de financiamentos, e a produção das COHAB, nos seus anos finais, foi realizada por intermédio da iniciativa privada, mediante licitação pública. Foram disponibilizadas cerca de 6000 unidades em Pelotas e 1.778 unidades foram construídas no Conjunto Habitacional Lindóia.

Para maior entendimento da realidade socioeconômica do conjunto habitacional de interesse social Lindóia, essa pesquisa analisa os dados demográficos da população, com o intuito de caracterizar e entender o perfil dos moradores do conjunto em estudo, a partir dos dados disponíveis no Censos populacionais de 1990 e 2010. Esse trabalho compreende parte da investigação inicial da dissertação *Diretrizes de sustentabilidade urbana segundo o usuário: O caso da COHAB Lindóia* em elaboração pelo presente autor.

Para FONSECA (2002), o Censo do IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - realizado desde 1872, constitui-se em uma grande fonte de dados sobre bairros, cidades e municípios. Os Censos são primordiais para o fornecimento de informações e auxiliam na tomada de decisões políticas nas esferas municipais e estaduais. O Censo é divulgado a cada dez anos e é realizado através de pesquisas que utilizam o método de questionários e entrevistas nas áreas residenciais, comerciais, industriais e da agricultura, em consequência disto, oferece dados quantitativos referentes ao desempenho desses setores.

MEDVEDOVSKI (1998) em sua pesquisa “A vida sem condomínio: configuração e serviços urbanos em conjuntos habitacionais de interesse social”, realizada para obtenção do grau de Doutora em Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo, em 1998, identificou a partir dos dados do Painel do Censo de 1990 os dados demográficos e socioeconômicos da população residente da COHAB Lindóia, entretanto, após duas décadas, é oportuno e fecundo atualizar esses dados censitários e estabelecer comparações entre os resultados de modo a compreender os fenômenos demográficos e sociais do objeto de estudo em um contexto contemporâneo.

Esta pesquisa tem por objetivo realizar uma análise do perfil demográfico dos moradores da COHAB Lindóia, com base nos dados do Painel Censo de 1990 e 2010, estabelecendo comparações entre ambos.

2. METODOLOGIA

Quanto à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa, pois os resultados são referentes aos dados numéricos analisados e que posteriormente foram transformados em dados estatísticos sobre a população objeto de estudo. A população pesquisada compreende seis setores censitários, de acordo com o Painel do Censo (Figura 1), sendo que abrange a totalidade da população do conjunto. Sua natureza é pesquisa básica, descritiva e o levantamento é denominado por diversos autores como levantamento de uma população.



Figura 1- Divisão dos seis setores censitários. Fonte: IBGE, 2018

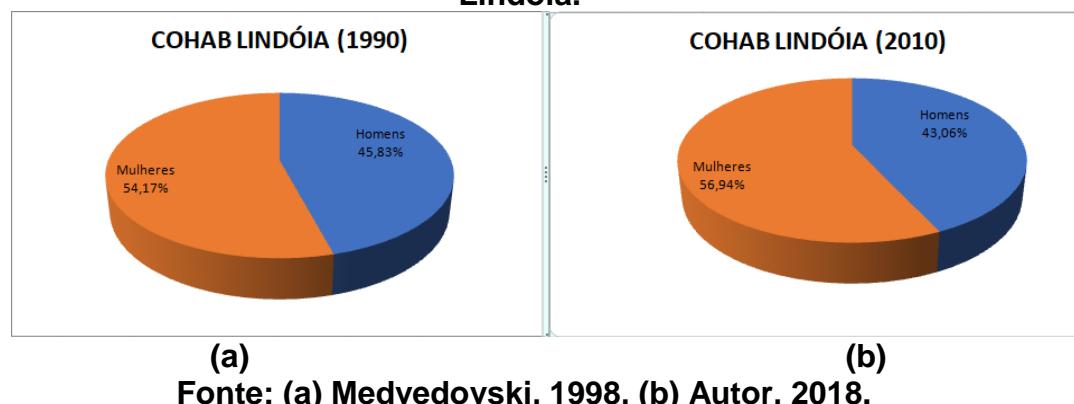
A partir de análise bibliográfica e dos dados disponibilizados na plataforma do Censo, acessado por intermédio do endereço online - <https://censo2010.ibge.gov.br/> - realizou-se a soma dos seis setores que totalizam a área delimitada como COHAB Lindóia. Foram gerados gráficos que permitiram a comparação com os dados censitários de 1990, elaborados por MEDVEDOVSKI (1998).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados da população do conjunto habitacional estão discriminados por gênero (Gráficos 1), número de domicílios (Tabelas 1), faixa etária (Gráficos 2) e caracterização dos domicílios segundo o número de moradores (Gráficos 3). Os dados referem-se à totalidade da população residente em todos os domicílios do bairro.

Nos Gráficos 1a e 1b separou-se em duas categorias de gênero: homens e mulheres.

Gráficos 1- Percentual de homens e mulheres moradores da COHAB Lindóia.



Observa-se que há um pequeno aumento no percentual de mulheres. Esta porcentagem que era de 54,17% em 1990, em 2010 é de 56,94%. Há um declínio de 2,77% na percentagem de homens, pois atualmente eles representam 43,06% da população do conjunto, visto que anteriormente era 45,83%.

As Tabelas 1a e 1b apresentam o número de pessoas residentes no bairro, o número de domicílios e a média de pessoas por domicílios.

Tabelas 1- Número de domicílios e número de pessoas da COHAB Lindóia.

	Lindóia (1990)
Número de domicílios	1652
Número de Pessoas	5180
Média pessoas/domicílio	3,14

	Lindóia (2010)
Número de domicílios	1655
Número de Pessoas	4056
Média pessoas/domicílio	2,45

(a)

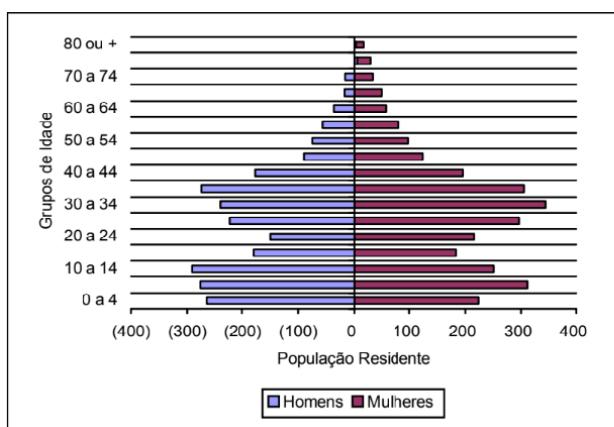
(b)

Fonte: (a) Medvedovski, 1998, (b) Autor, 2018

A tabela 1 demonstrou que o número de edificações foi acrescido em quatro residências e houve a diminuição do número de moradores, ocasionando uma menor taxa de pessoas/domicílio. De acordo com esse dado, houve uma diminuição de 19,8% no número de pessoas ao longo de 20 anos.

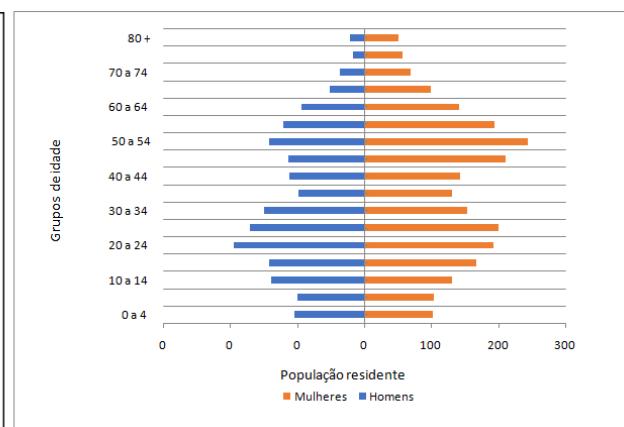
Os grupos de idade analisados foram divididos de 0 até mais de 80 anos e separados de acordo com o gênero masculino ou feminino (Gráficos 2).

Gráficos 2- Percentagem de homens e mulheres por grupo de idade da COHAB Lindóia.



(a)

Fonte: (a) Medvedovski, 1998, (b) Autor, 2018.

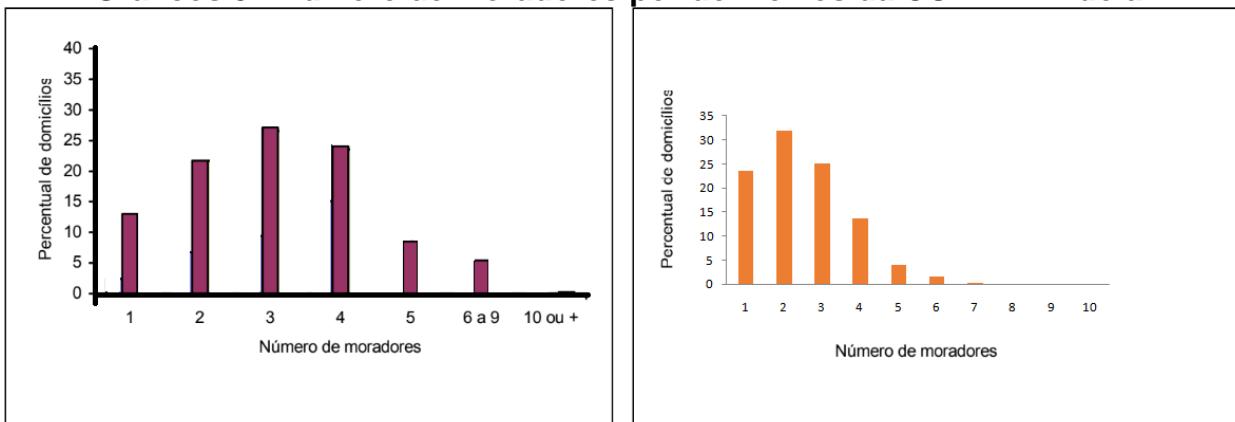


(b)

A faixa etária predominante em 2010 é a de 50 a 54 anos, já a faixa predominante em 1990 era a de 30 a 40 anos. Salienta-se a hipótese que esta faixa predominante em 2010, provavelmente representa a mesma população que era a faixa etária predominante em 1990. O gráfico demonstra, ainda, um crescimento no número de pessoas com mais 60 anos, predominantemente do sexo feminino.

Os Gráficos 3a e 3b identificam a percentagem de domicílios segundo o número de moradores.

Gráficos 3 - Número de moradores por domicílios da COHAB Lindóia.



(a)

(b)

Fonte: (a) Medvedovski, 1998, (b) Autor, 2018.

O Censo de 1990 expressa o predomínio de famílias com três moradores, já o Censo de 2010 demonstrou o crescimento do número de famílias constituídas de um morador, assim como ressalta que a maior percentagem são famílias com dois moradores. Constatase que o número de moradores por domicílio diminuiu ao longos dos anos (Gráficos 3) e consequentemente observa-se que a média de pessoas por residência acompanhou este declinio (Tabelas 1).

4. CONCLUSÕES

A metodologia proposta mostrou-se eficaz para caracterização dos dados referentes ao Conjunto habitacional Lindóia. Destaca-se a importância dos resultados levantados, pois trazem conhecimento direto da realidade de gênero, faixa etária, dentre outros dados explorados ao longo deste trabalho.

A obtenção de dados secundários através de tabelas e gráficos irá permitir uma análise mais aprofundada sobre o uso e dimensionamento dos serviços de infraestrutura. Os resultados encontrados auxiliarão nas tomadas de decisões e análises sobre a relação entre serviços urbanos e população. As informações coletadas revelaram que houve uma mudança significativa de idade, gênero e densidade. Todas essas mudanças ao longo dos anos são resultados de diversos fatores que afetam a dinâmica populacional. Entretanto caberá pesquisar quais fatores ocasionaram essa modificação do perfil populacional como, por exemplo, a predominância de mulheres. Por fim, espera-se que este resumo colabore com a elaboração de futuros trabalhos sobre a COHAB Lindóia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

MEDVEDOVSKI, N.S. **A vida sem condomínio: configuração e serviços públicosurbanos em conjuntos habitacionais de interesse social.** 1998.493f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo)Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

IBGE. **Censo 2010.** Instituto Brasileiro de Geografia, 2010. Acessado em 16 ago. 2018. Online. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/painel/?nivel=st>>.